



Míriam: "Vou resistir até o fim"

Mulher recorre a algemas

Éderson Marques

Para evitar derrubada da moradia, a mulher de um cabo da Polícia Militar, Míriam Alves, 32, se algemou na janela da casa construída em um beco na QNL 5. Durante todo o dia, não saiu para comer, beber ou satisfazer qualquer outra necessidade. "Não vou sair para nada. Estou sem almoço e pretendo ficar aqui até que todos saiam e nos deixem em paz", disse.

Pela tarde as operações continuaram. Na casa de Míriam, outras mulheres solidárias à situação, porque passam pelo mesmo drama, deram as mãos e fizeram um círculo ao redor da residência para rezar uma Ave Maria. "Vocês não vão entrar. Se forem derrubar a minha casa eu

vou junta. Vou resistir até o fim", gritava Míriam, aos prantos.

Uma gaiola com um pássaro dentro foi pendurada na parede ao lado de Míriam, que ressaltava o absurdo da situação. "As algemas deveriam estar nos pulsos de um bandido. No entanto estão aqui, prendendo uma mãe de família para que não derrubem sua casa", desabafou a mulher.

O esposo de Míriam estava mais conformado. O cabo, que preferiu não se identificar, assumiu que a invasão não é a melhor maneira de se conseguir uma morada. "Não vejo problema em sair daqui. Entretanto, preciso de um lugar para morar, pois minha vida está dentro desta casa e não quero perdê-la", disse o policial que é pai de duas crianças.

Na tentativa de contornar a situação, o comandante regional da PM, major Nogueira, chegou para negociar com a família. Cerca de meia hora depois, tudo estava resolvido. Os caminhões, os carros e o trator ligaram os motores e recuaram. Com isso, o cordão de mulheres comemorava com saltos e gritos de vitória. Nogueira informou que a área será desocupada, mas em outra oportunidade, porque a PM não quer expor a família para a mídia.

Depois do anúncio da futura derrubada, Míriam prometeu mais resistência na próxima investida da operação. "Vou ficar até o fim. Não vou sair por nada nesse mundo. Darei minha vida se preciso, mas vou resistir até o último momento", disse Míriam.